AUTOPERCEÇÃO ORAL E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ALUNOS DO 2.º CICLO

T.L. Gomes [1], E. Veríssimo [2], C. Rozan [2], A.Manso [2]

1. Estudante do Instituto Universitário Egas Moniz; Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Almada, Portugal
2. Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science,



PALAVRAS-CHAVE: Saúde oral; Autoperceção; Cárie dentária; CPOD; Escolares.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária constitui um problema de saúde pública oral, cuja relação com a autoperceção infantil da saúde oral permanece ainda por explorar (Banu et al., 2018; Santos et al., 2022)

OBJETIVO

Analisar a associação entre a autoperceção de saúde oral infantil e a experiência de cárie dentária, incluindo hábitos de higiene oral.



Figura 1. Fluxograma de seleção dos participantes.

MÉTODOS

Estudo observacional transversal com estudantes do 2.º ciclo do Agrupamento de Escolas Francisco Simões. Aplicou-se o *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ_{11-14}) - short form, e avaliou-se o índice de dentes *Cariados*, *Perdidos* e *Obturados* (CPOD). Incluímos dados de frequência de escovagem diária (1 ou menos vs 2 ou mais) e pasta de dentes com flúor (sim ou não). O consentimento informado foi obtido através dos representantes legais. Realizaram-se análises descritivas, correlação de *Spearman* e testes de *Kruskal–Wallis*. Categorizámos o nível de correlação em fraco (0.200-0.399), moderado (0.400-0.599) ou elevado (·0.600).

RESULTADOS

Relativamente à qualidade de vida relacionada com a saúde oral, o domínio dos sintomas orais apresentou a maior pontuação média (3.61 ± 2.13; 22.55 ± 13.34%), enquanto o bem-estar social apresentou a menor (1.33 ± 2.00; 8.33 ± 12.51%). Verificou-se ainda uma correlação negativa fraca entre dentes obturados e limitação funcional (ρ = ·0.196; p = 0.048), que não se manteve significativa após correção para comparações múltiplas (p ajustado = 0.483).

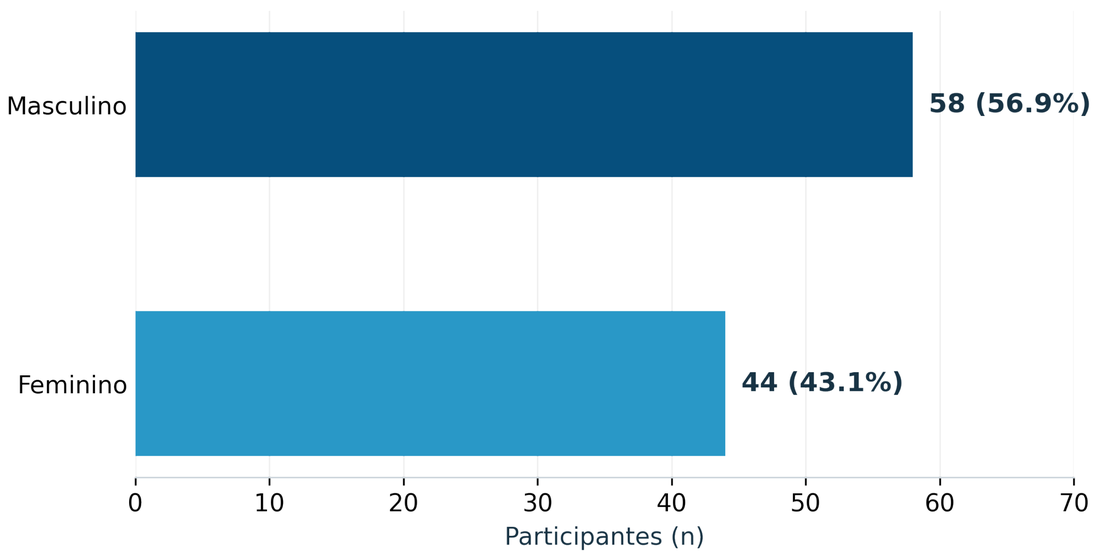

Figura 2. Distribuição dos participantes por género (n=102).

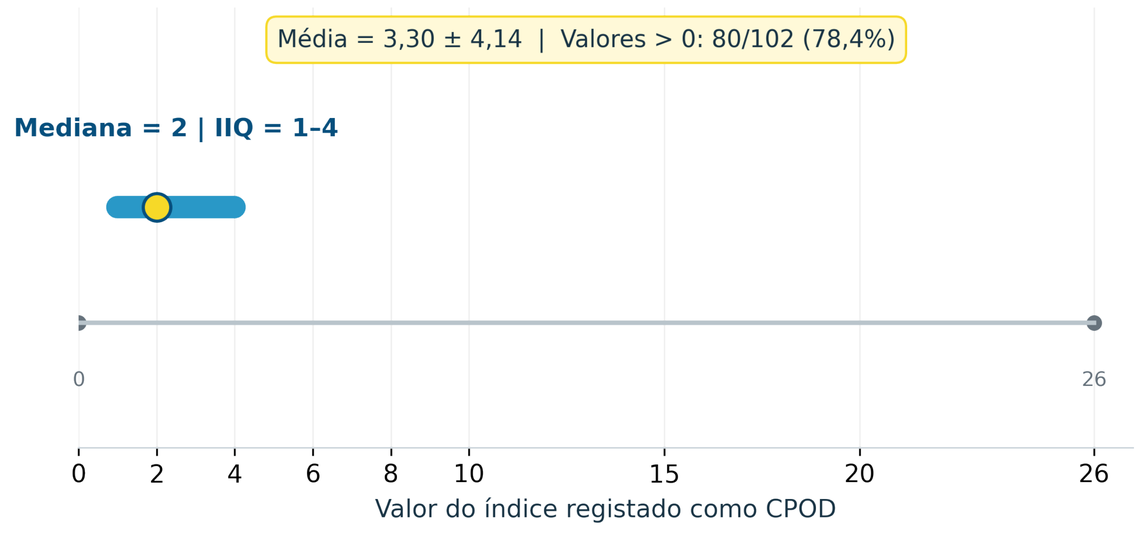

Figura 4. Mediana e intervalo interquartil do índice registado como CPOD.

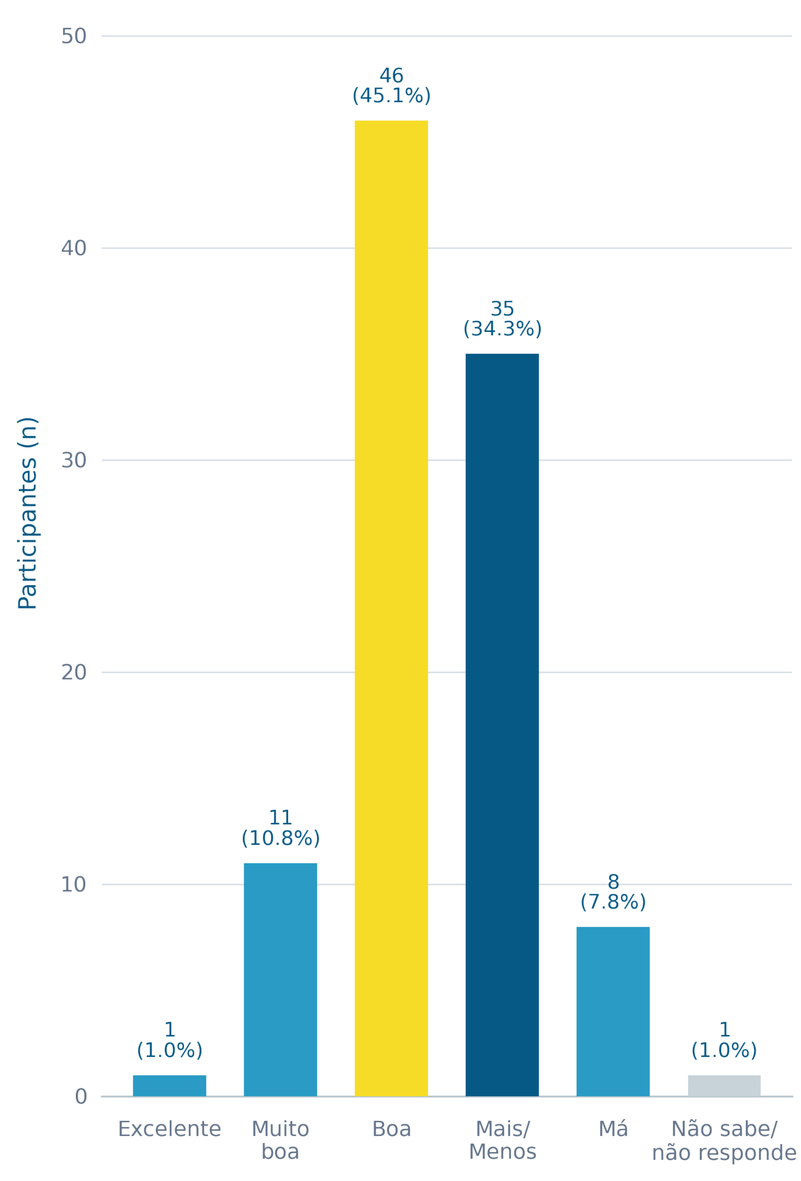

Figura 3. Distribuição das respostas à questão de autoavaliação da saúde oral (n = 102).

CONCLUSÕES

Um CPOD elevado apresenta uma associação com baixa autopercepção de saúde oral. Os resultados obtidos servirão para estabelecer futuros estudos longitudinais e maior dimensão amostral.

RELEVÂNCIA CLÍNICA

O estudo pode apoiar a prevenção da cárie e melhorar os cuidados de saúde oral.

REFERÊNCIAS

Banu, A., Șerban, C., Pricop, M., Urechescu, H., & Vlaicu, B. (2018). Dental health between self-perception, clinical evaluation and body image dissatisfaction – a cross-sectional study in mixed dentition pre-pubertal children. BMC Oral Health, 18(1), 74. https://doi.org/10.1186/s12903-018-0542-2

Santos, S. A., Ortiz, F. R., Agostini, B. A., & Ardenghi, T. M. (2022). Self-reported oral health and normative indices of dental caries among adolescents: A cohort study. Brazilian Oral Research, 36, e021. https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2022.vol36.0021